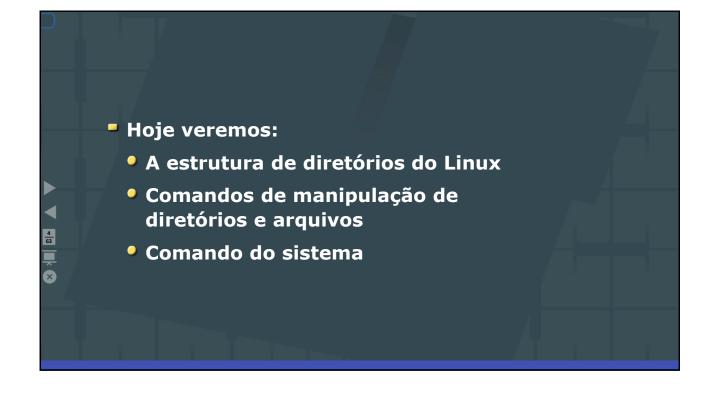
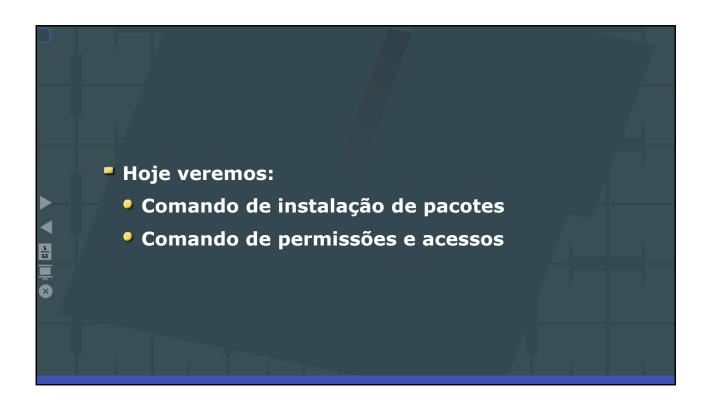




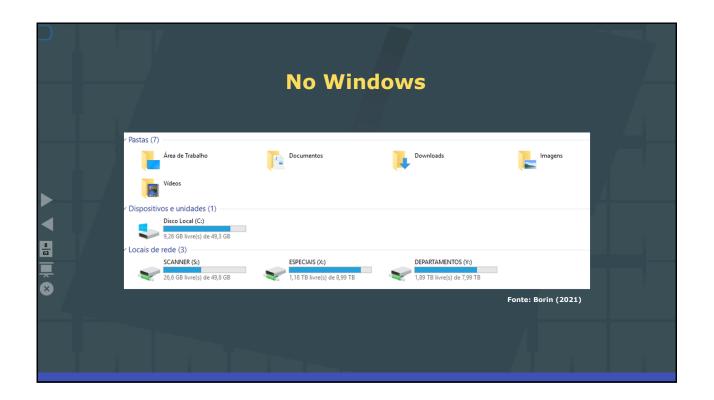
O objetivo de hoje é nos aprofundarmos na linha de comando do Linux







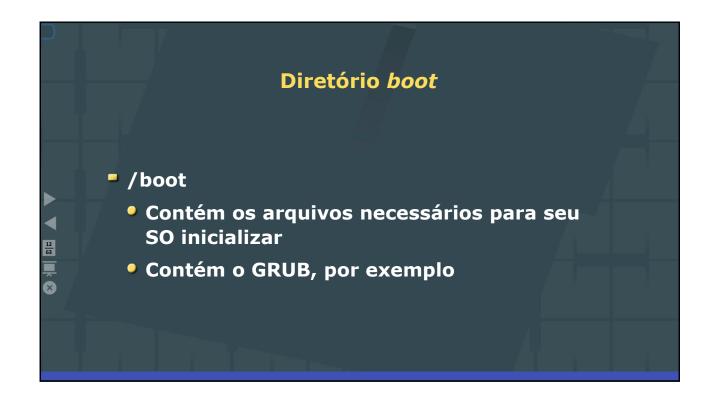
# No Windows O Windows tem uma estrutura de diretórios bastante particular, mas que, devido à sua popularidade, é o que as pessoas mais conhecem



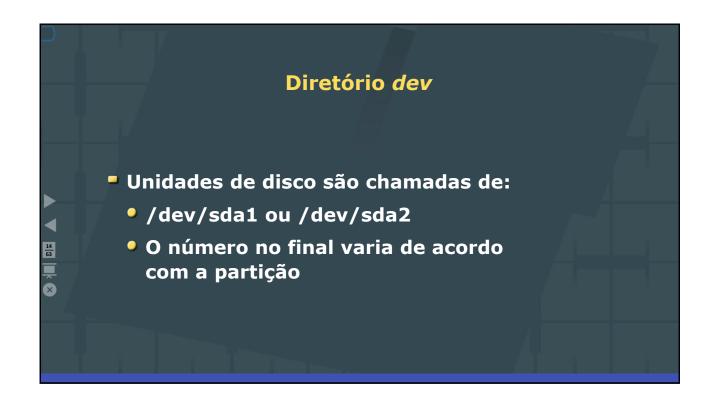
# Diretório raiz Barra / Equivalente ao C:\ no Windows Onde todos os outros diretórios estão colocados



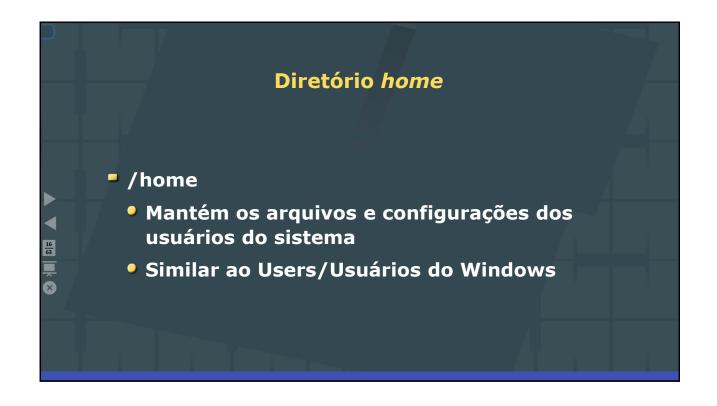
# Diretório bin Shell scripts Similares aos Arquivos de Programas do Windows. A diferença é que aqui estão somente os executáveis



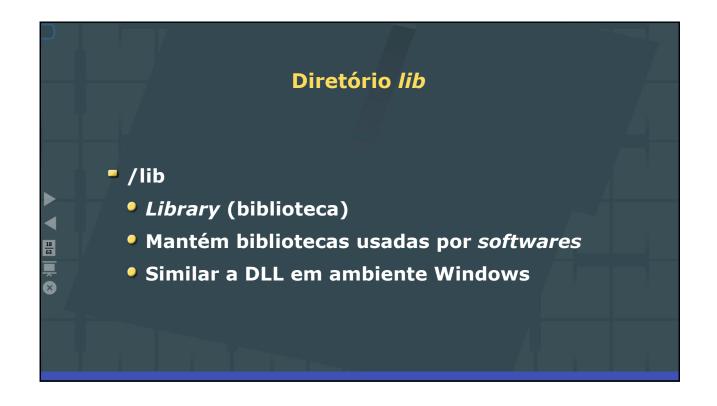
# Diretório dev /dev Devices (dispositivos) Onde encontram-se os arquivos do seu hardware. Discos, som, câmera etc.



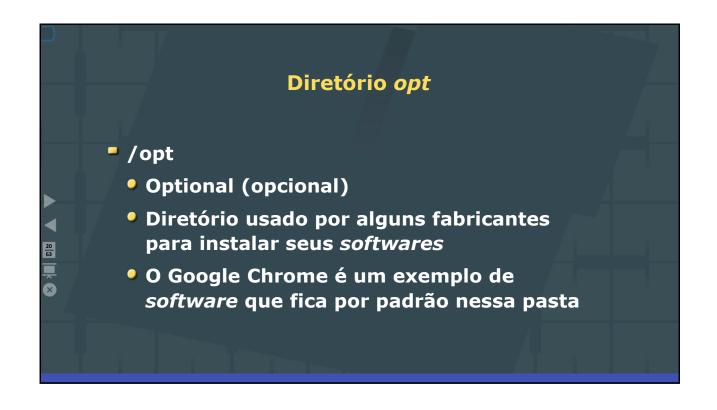
# Petc Et cetera Mantém as configurações gerais do sistema para todos os usuários



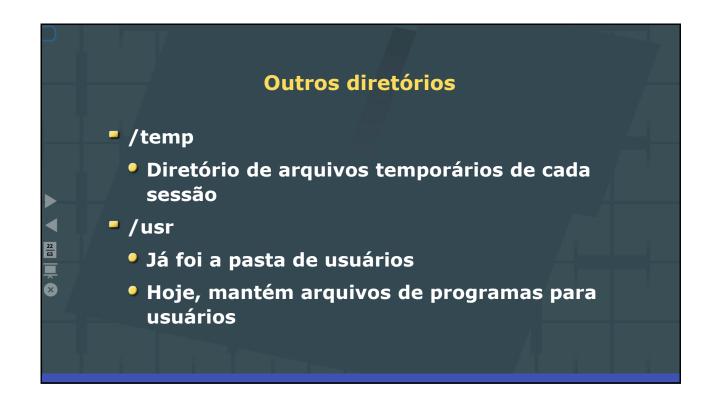
# Piretório root Proot Mantém os arquivos e configurações do root do sistema (administrador)

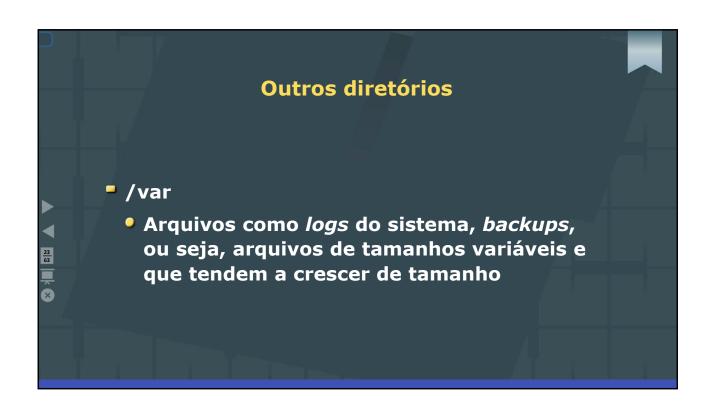


# Diretórios media e mnt - /media - Local de montagem de discos removíveis automáticos - /mnt - Mount (montar) - Local de montagem de discos manuais pelo usuário



# Outros diretórios /proc Mantém arquivos sobre o sistema e seus processos /run Armazena informações e logs de serviços que rodaram /sbin Semelhante ao bin, mas são binários que só podem ser acessados pelo root



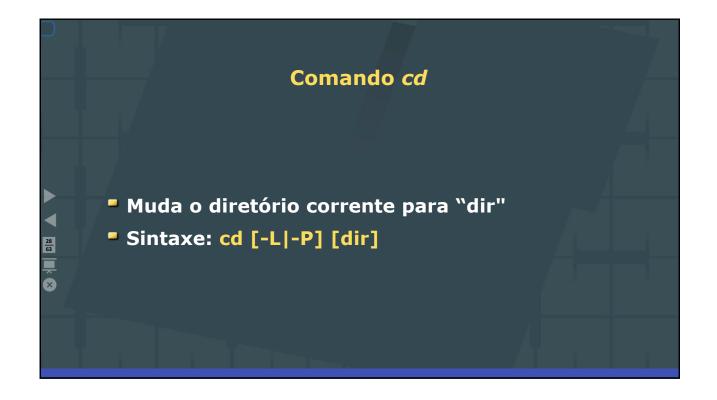




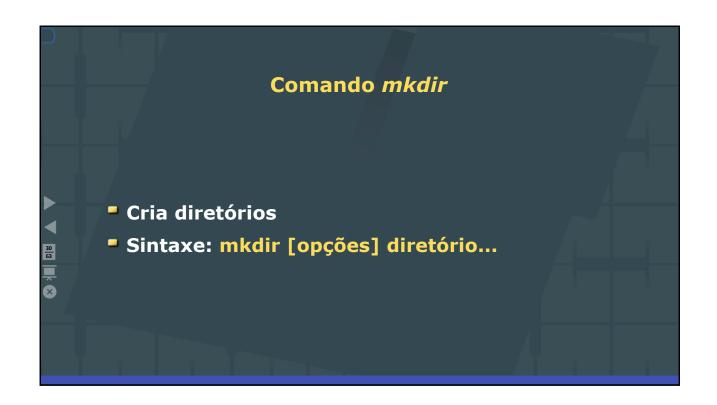
# Comando Is Lista o conteúdo de um diretório Sintaxe: Is [opções] [arquivo...]

# Comando Is - A (inclui os arquivos com o nome iniciando com `.' na listagem – arquivos ocultos) - R (lista recursivamente os diretórios encontrados) - d (lista nomes de diretórios como arquivo, preferencialmente no lugar de seus conteúdos)

#### Comando Is - I (escreve várias informações sobre o arquivo ou diretório listado) - r (inverte a ordem de ordenação) - 1 (para saída em colunas simples)



# Comando cd - ~ (vai direto para a home do usuário) - .. (retorna para o diretório anterior) - -L (segue links simbólicos) - -P (usa a estrutura física de diretórios em vez de seguir links simbólicos)

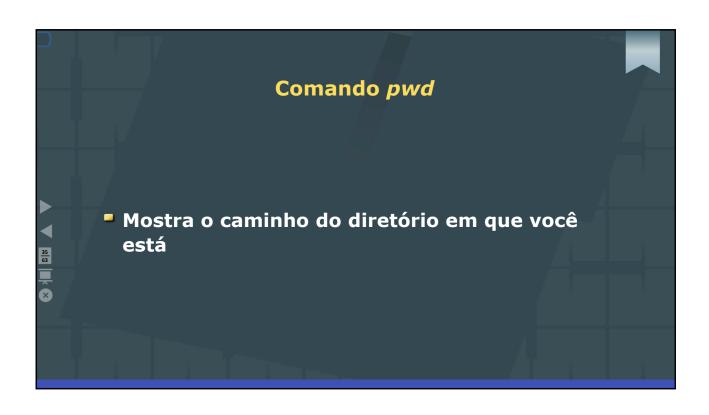


# Comando mkdir - p (cria os diretórios-pai de um caminho, caso eles não existam ainda) - m (indica o modo – permissões de um diretório no momento de sua criação)



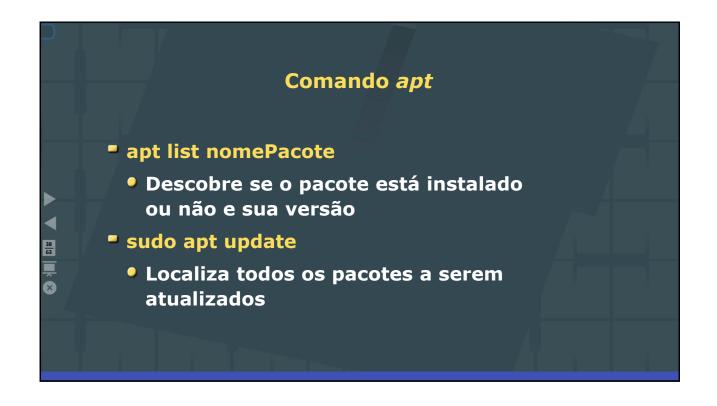
#### Comando rm Remove diretórios ou arquivos Sintaxe: rm [opções] diretório...

# Comando rm -i (questiona se cada arquivo será apagado. Se a reposta for negativa, o arquivo é preservado) -r (apaga o conteúdo dos diretórios de forma recursiva) -R (igual a -r)

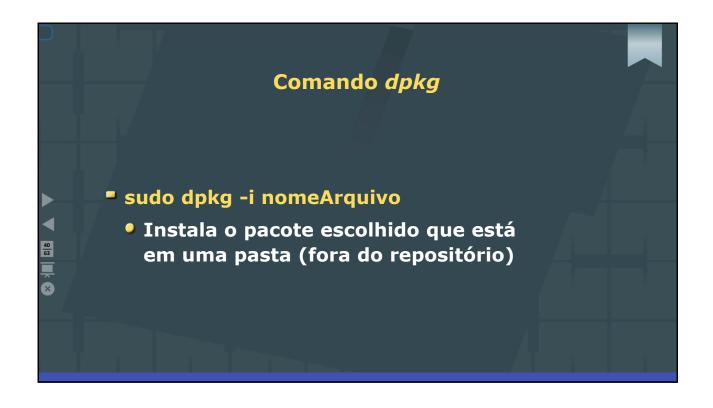




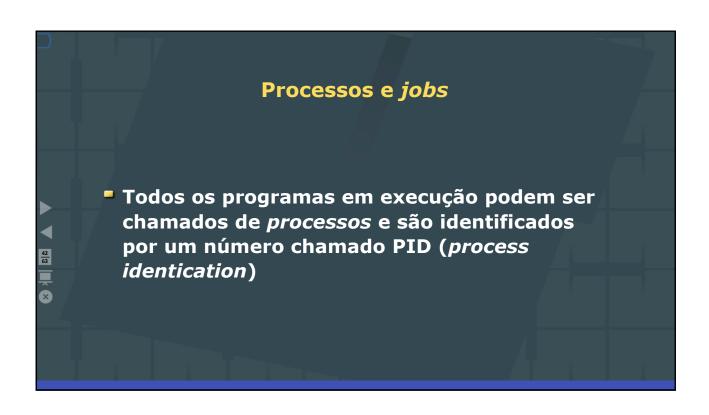
# Comando apt Instala e atualiza pacotes/programas sudo apt update Localiza todos os pacotes a serem atualizados



# Comando apt sudo apt install nomePacote Instala o pacote escolhido sudo apt remove nomePacote Remove o pacote escolhido



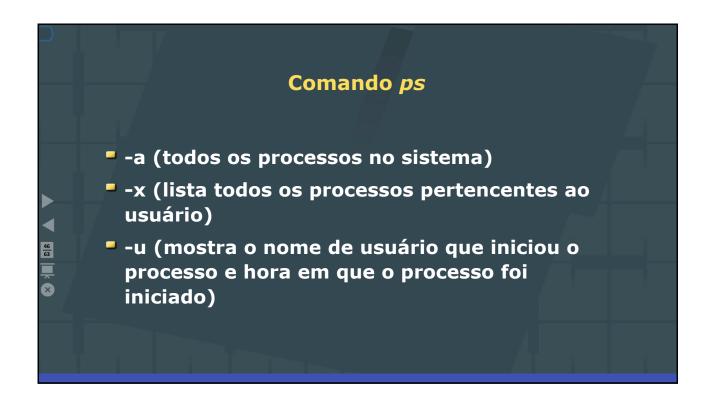




# Processos e jobs Os processos podem estar em três estados diferentes: em foreground (primeiro plano), em background (segundo plano) ou suspensos

# Processos e jobs Os processos em foreground costumam segurar o controle do terminal até encerrarem Podemos mandar o processo para background para não deter o controle do terminal

# Comando ps Retorna uma lista dos processos em execução Sintaxe: ps [opções]



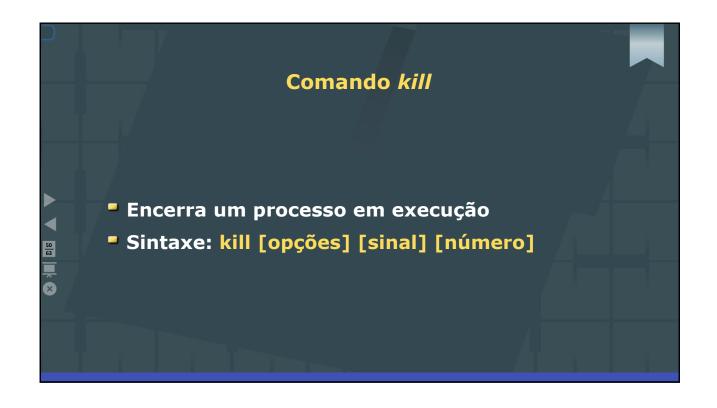
#### Comando top

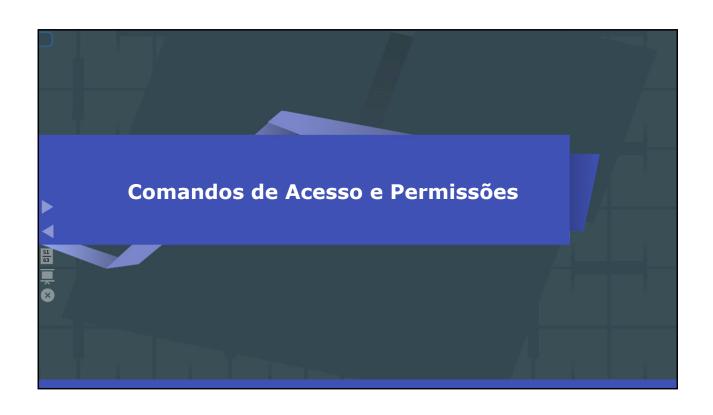
- Mostra os programas em execução ativos, parados, uso de CPU, memória RAM, Swap etc.
- Continua em execução mostrando continuamente os processos que estão rodando em seu computador e os recursos utilizados por eles
- Sintaxe: top [opções]

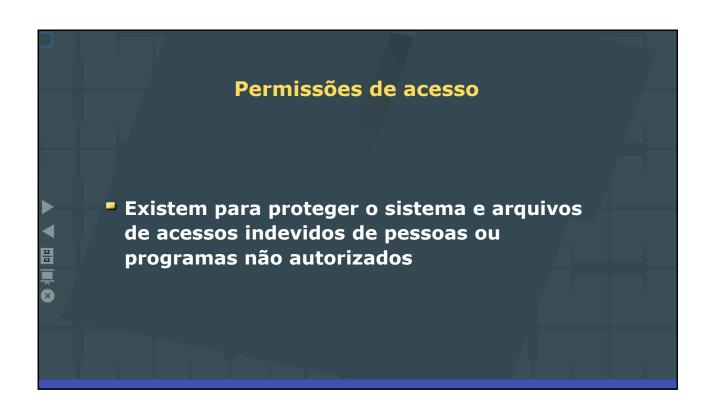
#### **Comando** *jobs*

- O comando jobs mostra os processos que estão parados ou rodando em segundo plano
- Processos em segundo plano são iniciados usando o símbolo "&" no final da linha de comando
- Sintaxe: jobs [opções]

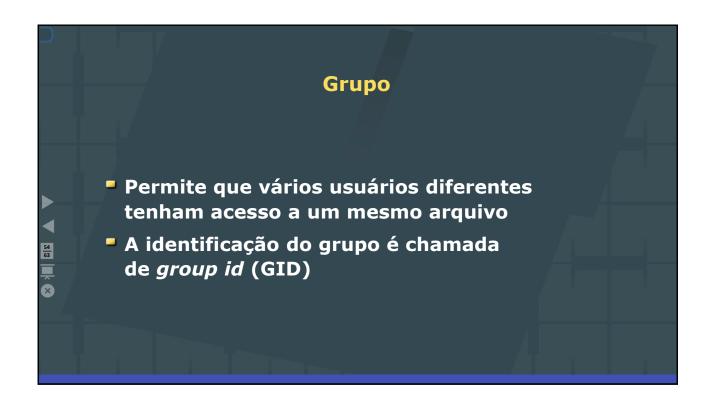
# Comandos fg e bg Coloca um processo em foreground (fg) Sintaxe: fg [número] Coloca um processo em background (bg) Sintaxe: bg [número]







# É quem criou arquivo ou diretório. É o mesmo nome do usuário que estiver logado no sistema A identificação do dono também é chamada de user id (UID)



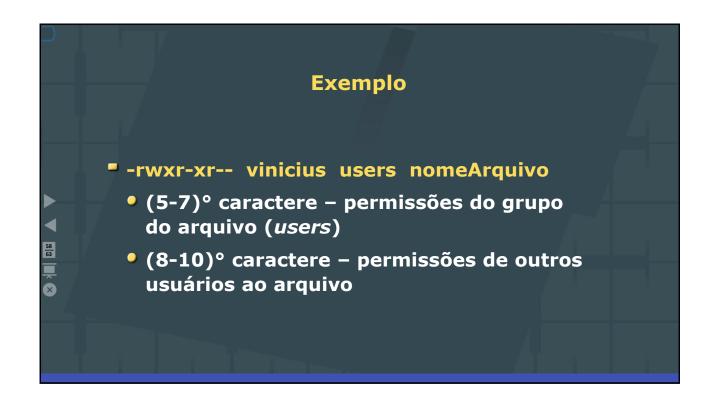
#### Tipos de permissões de acesso

- r permissão de leitura para arquivos. Para diretórios, permite listar seu conteúdo (com comando ls, por exemplo)
- w permissão de escrita para arquivos. Para diretórios, permite a gravação de arquivos ou outros diretórios dentro dele
- Um arquivo/diretório só pode ser apagado se tiver permissão de escrita

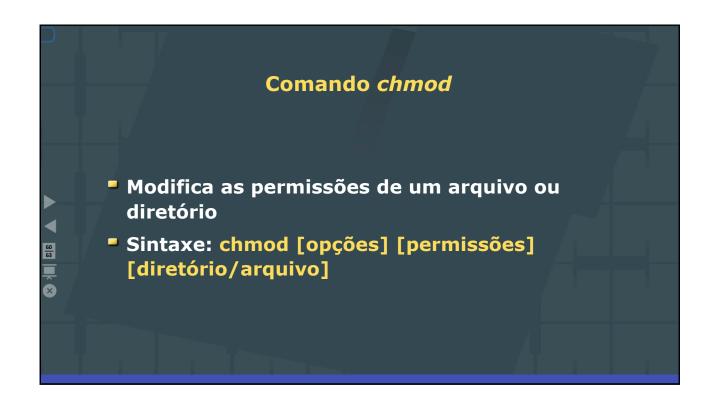
#### Tipos de permissões de acesso

x - permite executar um arquivo (caso seja um programa executável). Para diretórios, permite que seja acessado através do comando cd

# ■ -rwxr-xr-- vinicius users nomeArquivo • 1° caractere – diz o tipo do arquivo. Um "d" é um diretório; um "I", um link a um arquivo no sistema; um "-" é um arquivo comum • (2-4)° caractere – permissões do dono do arquivo (vinicius)



#### O root (superusuário) O usuário root não tem nenhuma restrição de acesso ao sistema A conta root somente deve ser usada para fazer a administração do sistema. Além disso, deve ser usada o menor tempo possível Utilize uma conta de usuário normal em vez da conta root para operar seu sistema



Comando <i>chmod</i>			
Caractere	Significado	Caractere	Significado
u	Usuário	r	Leitura
g	Grupo	w	Escrita
o	Outros	x	Execução
а	Todos	+	Adiciona permissão
		-	Remove permissão
			4



GOMES, L. Apostila de Linux. UFPR, mar. 2013. Disponível em: <a href="https://www.inf.ufpr.br/cursos/ci055/linux.pdf">https://www.inf.ufpr.br/cursos/ci055/linux.pdf</a>>. Acesso em: 6 maio 2021.
 SILVA, G. da. Guia Foca Linux. jul. 2020. Disponível em: <a href="https://www.guiafoca.org/">https://www.guiafoca.org/</a>>. Acesso em: 6 maio 2021.

